

DOURADINA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

FASE 1 MOBILIZAÇÃO

PRODUTO 1
VERSÃO PRELIMINAR

1



EQUIPE TÉCNICA DA CONSULTORIA

COORDENAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL

Arquiteta e Urbanista Esp. Sandra Mayumi Nakamura CAU A28547-1

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Arquiteta e Urbanista Leticia Schmitt Cardon de Oliveira CAU A46913-0

COORDENAÇÃO TÉCNICA ADJUNTA

Arquiteto e Urbanista MSc. Walter Gustavo Linzmeyer CAU A33842-4

EQUIPE TÉCNICA

Administradora Juliana Mitsue Sato CRA/PR 14856

Advogada Lucia Benedita de Camargo Blicharski OAB-PR 37.951

Advogado Rafael Gustavo Cavichiolo OAB-PR 34.517

Arquiteta e Urbanista Ana Gabriela Texeira CAU 238281-4

Arquiteta e Urbanista Vanessa Boscaro Fernandes CAU A50457-2

Arquiteta e Urbanista Patrícia Pellizzaro CAU A28564-1

Bióloga Maria Dolores Alves dos Santos Domit CRBIO 50.211/07 D

Economista Vitor França CORECON-PR 8736

Engenheira Ambiental Lídia Sayoko Tanaka CREA-PR 87.131/D

Engenheiro Civil/Sanitarista Nilo Aihara CREA-PR 8.040/D

Zootecnista Milton Kentaro Nakamura CRMV-PR 0568/Z

NÍVEL DE APOIO TÉCNICO

Acadêmica em Arquitetura e Urbanismo – Gabriela Ribeiro

Acadêmica em Arquitetura e Urbanismo – Giulia Mazeto

Acadêmico em Arquitetura e Urbanismo – João Victor



SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| EQUIPE TÉCNICA DA CONSULTORIA..... | 2 |
| SUMÁRIO | 3 |
| Lista de QUADROS | 4 |
| LISTA DE FIGURAS | 5 |
| PRESENTAÇÃO | 6 |
| 1 METODOLOGIA DE TRABALHO | 7 |
| 1.1 Mobilização (1ª Fase)..... | 10 |
| 1.2 Análise Temática Integrada (2ª Fase) | 12 |
| 1.3 Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável (3ª Fase)..... | 13 |
| 1.4 Plano de Ação e Investimento e Institucionalização do PDM (4ª Fase) | 15 |
| 2 PROCESSO PARTICIPATIVO | 17 |
| 2.1 Constituição das Equipes de Trabalho | 18 |
| 2.2 Eventos do Processo Participativo | 21 |
| 2.3 Mobilização e Comunicação..... | 26 |
| 2.3.1 Estratégias Específicas de Mobilização e Comunicação..... | 26 |
| 2.3.2 Sistematização das Informações e Publicação..... | 27 |
| 2.3.3 Distribuição de Cartazes e Flyers | 27 |
| 2.3.4 Publicação em Jornais Regionais e Sites Oficiais | 31 |
| 2.3.5 Distribuição de Convites aos Eventos..... | 31 |
| 2.3.6 Mobilização por Mídias Digitais e Redes Sociais..... | 31 |
| 2.3.7 Cartilha Explicativa..... | 33 |
| 3 PRODUTOS A SEREM ENTREGUES | 33 |
| 4 CRONOGRAMA FÍSICO DAS ATIVIDADES | 36 |
| 5 PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA DO MUNICÍPIO | 38 |
| REFERÊNCIAS | 44 |





LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1: Atividades Internas realizadas pela Consultoria na 1ª Fase - Mobilização | 11 |
| Quadro 2: Eventos do processo participativo a serem realizados na 1ª Fase - Mobilização..... | 22 |
| Quadro 3: Eventos do processo participativo a serem realizados na 2ª Fase – Análise Temática Integrada | 23 |
| Quadro 4: Eventos do processo participativo a serem realizados na 3ª Fase – Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável..... | 24 |
| Quadro 5: Eventos do Processo Participativo a serem realizados na 4ª Fase – Plano de Ação e Investimento (PAI) e Institucionalização do PDM | 25 |
| Quadro 6: Relação e descrição de produtos a serem entregues..... | 33 |
| Quadro 7: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina | 39 |
| Quadro 8: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina | 39 |
| Quadro 9: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina | 40 |
| Quadro 10: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina | 40 |
| Quadro 11: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina | 40 |
| Quadro 12: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina | 41 |
| Quadro 13: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina | 41 |
| Quadro 14: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina | 41 |
| Quadro 15: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina | 42 |
| Quadro 16: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina | 42 |
| Quadro 17: Modelo para compilação de respostas da ETM para as questões sobre a execução e pertinência das diretrizes previstas no PDM 2008..... | 42 |





LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1: Esquema das fases do processo de revisão do PDM de Douradina..... | 7 |
| Figura 2: Esquema das etapas e seus conteúdos conforme as fases do processo de revisão do PDM de Douradina | 9 |
| Figura 3: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável..... | 14 |
| Figura 4: Esquema das fases da revisão do PDM de Douradina e Processo Participativo..... | 18 |
| Figura 5: Modelo de cartaz para divulgação dos eventos do processo de revisão do PDM de Douradina | 29 |
| Figura 6: Modelo de <i>flyer</i> para divulgação dos eventos do processo de Revisão do PDM de Douradina.. | 30 |
| Figura 8: Modelo de postagem em rede social para a divulgação dos eventos do processo de revisão do PDM de Douradina | 32 |



PRESENTAÇÃO

O presente documento refere-se ao **Produto 01 - Mobilização**, integrante do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) do município de Douradina, estado do Paraná e constitui o objeto do Contrato Administrativo nº 085/2021 firmado entre a empresa Ecotécnica Tecnologia e Consultoria Ltda. e a Prefeitura Municipal de Douradina, em atendimento ao Termo de Referência anexo ao Edital de Concorrência Tomada de Preços nº 12/2019. Trata-se de um documento preliminar que deve ser apreciado pelas equipes municipais da Equipe Técnica Municipal (ETM) e Conselho de Desenvolvimento Municipal.

O documento da fase de Mobilização, elaborado com base no Termo de Referência, detalha todo o escopo e a metodologia a ser empregada ao longo do processo de revisão do PDM, assim como os atores envolvidos, o cronograma de trabalho e os produtos a serem entregues. Também traz os procedimentos de democratização, como audiências públicas, oficinas técnicas e comunitárias e outros encontros de debate, com o detalhamento das atividades de participação social que serão executadas durante as etapas previstas no PDM. Por fim, contém uma análise preliminar de alguns aspectos do Planejamento e da gestão urbana do município, na qual permitirá avaliar a capacidade institucional da administração municipal para desempenhar as funções pertinentes às áreas de planejamento e gestão urbana.

Assim, o presente documento é composto, além da presente Apresentação, pelos capítulos:

- Metodologia de Trabalho, onde se detalham as fases do trabalho a ser desenvolvido no processo de revisão do plano, seguindo o contido no Termo de Referência;
- Processo Participativo, onde se indica os eventos que compõem as fases do trabalho, com a indicação dos atores sociais que deverão se fazer presentes, bem como das estratégias de mobilização e comunicação com estes;
- Produtos a serem entregues, onde se especificam as entregas a serem feitas e suas características de forma e conteúdo e prazos, em observância ao Termo de Referência;
- Cronograma Físico de Execução das Atividades, contemplando as datas previstas para a entrega dos produtos, realização das oficinas, audiências públicas; e
- Planejamento e gestão urbana do município, no qual se analisam informações relevantes do planejamento e gestão urbana municipais à luz do Plano Diretor Municipal vigente, das leis complementares aprovadas posteriormente e estrutura administrativa municipal.

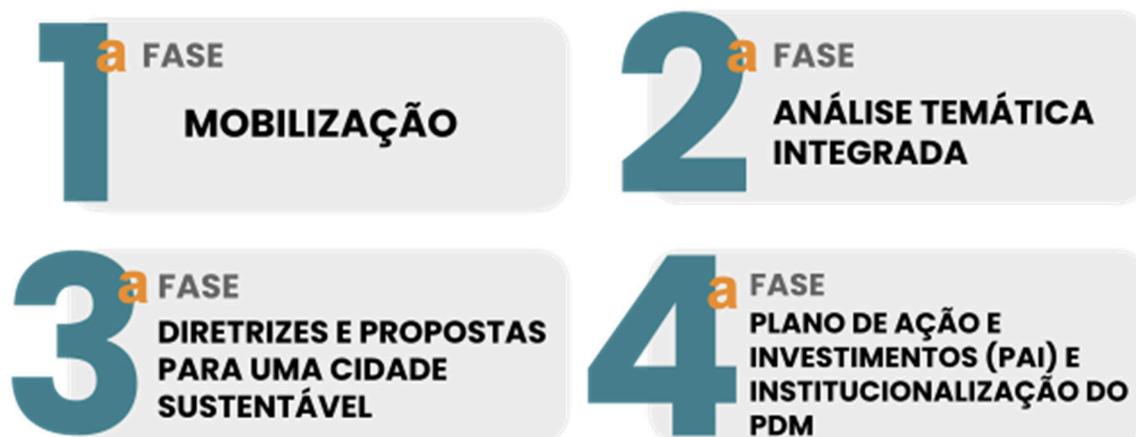


1 METODOLOGIA DE TRABALHO

O presente capítulo tem como objetivo realizar a exposição da metodologia que conduzirá os trabalhos do processo da Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Douradina. O conteúdo apresentado a seguir busca esclarecer as práticas que deverão ser adotadas pela equipe da Consultoria ao longo de toda a execução dos trabalhos, além da forma como deverá ocorrer a participação dos técnicos da Prefeitura Municipal, bem como da sociedade civil, de segmentos econômicos, da classe política local ao longo das diferentes fases do processo, e da população em geral, todos aspectos embasados no que define o Termo de Referência do Edital para a Revisão do PDM. É importante destacar que, devido às restrições aos contatos presenciais impostas pela pandemia da COVID-19, foi intensificada a comunicação virtual à distância entre as equipes da Consultoria e Equipe Técnica Municipal, por canais de e-mail, aplicativos de mensagens e nuvem de arquivos referentes ao processo de elaboração dos trabalhos.

A revisão do PDM de Douradina será composta por quatro fases de abordagem e desenvolvimento do trabalho. Essas fases foram estabelecidas pelo próprio termo de referência do PDM, sendo assim, a consultoria as utilizará e complementarará com atividades, pesquisas, formulários entre outros meios para que alcancem o desenvolvimento da Revisão do Plano Diretor Municipal em sua totalidade. Na Figura 1 estão descritas quais são essas fases e na sequência consta a descrição do que será realizado em cada uma delas.

Figura 1: Esquema das fases do processo de revisão do PDM de Douradina



Fonte: Elaborado por ECOTÉCNICA, 2021.

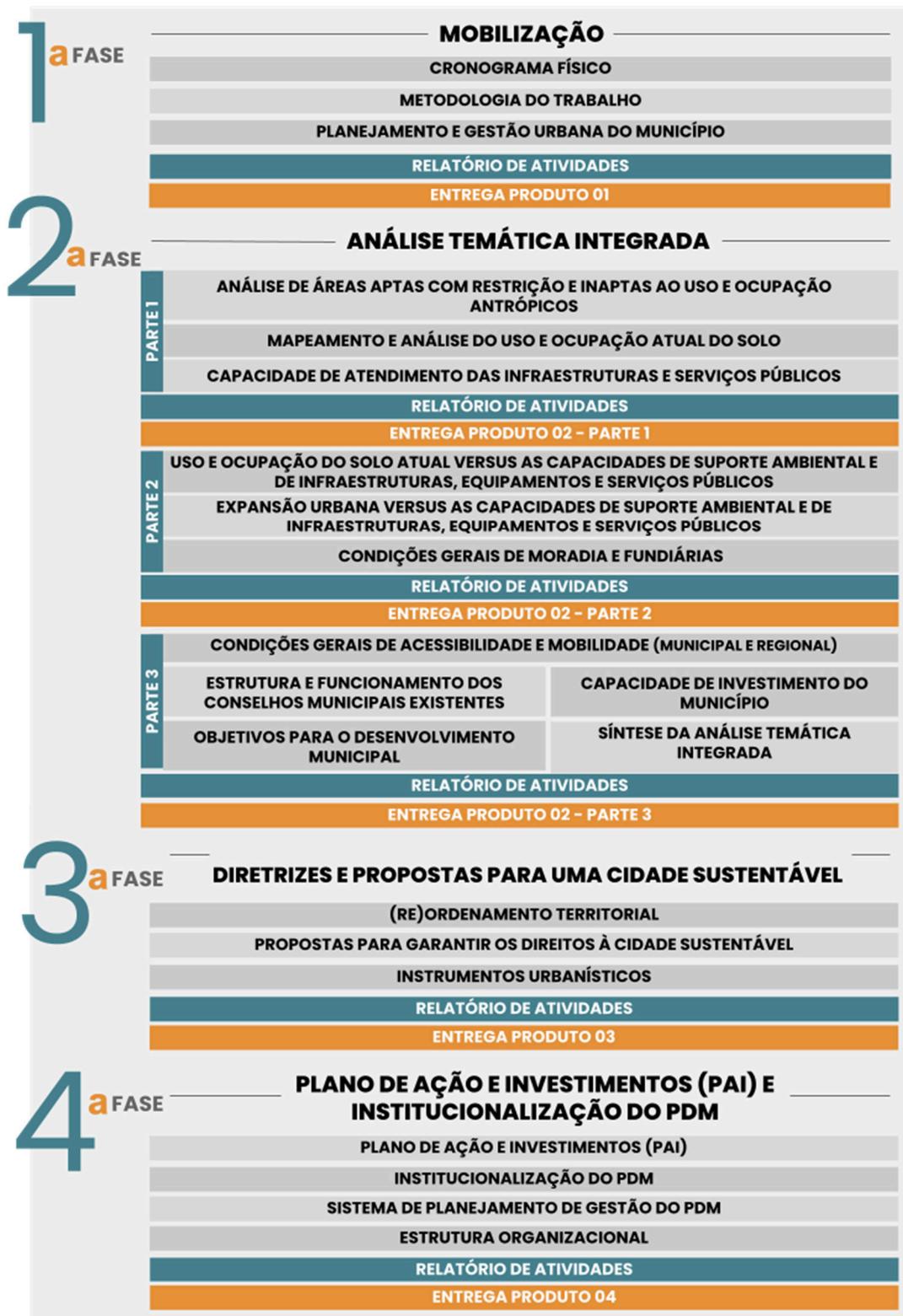
Vale ressaltar que em cada fase a ser cumprida a Consultoria entregará um documento, ou produto, contendo os itens estabelecidos no Termo de Referência deste PDM. A execução dos trabalhos,



conduzida pela Consultoria, contará com a participação da **Equipe Técnica Municipal (ETM)** e do Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM) criado pela Lei Complementar nº21, de 21 de dezembro de 2009 (Lei do Plano Diretor Municipal).

As fases são compostas em quantidade e finalidade próprias, proporcionando a qualidade dos assuntos discutidos entre os grupos participantes e a equipe técnica, com o adequado acompanhamento do trabalho e devidas discussões para sanear eventuais dúvidas e questionamentos. Na Figura 2 pode-se ter maior entendimento das fases e respectivo conteúdo.

Figura 2: Esquema das etapas e seus conteúdos conforme as fases do processo de revisão do PDM de Douradina



Fonte: Elaborado por ECOTÉCNICA, 2021 com base em DOURADINA, 2021.



Nos tópicos seguintes há um detalhamento que auxilia no entendimento das características e objetivos de cada Fase ilustrada anteriormente.

1.1 Mobilização (1ª Fase)

Na primeira fase do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal, a Consultoria tem como atribuições: elaborar e apresentar o cronograma físico de trabalho, em acordo com o Termo de Referência, com detalhes em relação a fases, itens, participantes, responsáveis e datas de entrega dos produtos, reuniões técnicas de capacitação e preparatórias, além de oficinas e audiências públicas; definir, justificar e apresentar os métodos e técnicas que serão utilizados na execução das atividades, eventos e no desenvolvimento do trabalho como um todo, assim como suas abordagens e objetivos; avaliar a capacidade institucional da administração municipal para desempenhar as funções pertinentes às áreas de planejamento e gestão, tais como a implementação do Plano de Ação e Investimentos; regulamentação da legislação urbanística em vigência e dos instrumentos do Estatuto da Cidade; atividades de licenciamento e fiscalização do parcelamento do solo para fins urbanos, edificações e obras e demais posturas municipais; sistema de planejamento e gestão do PDM vigente e o desempenho do Conselho de Desenvolvimento Municipal.

A consecução dessas tarefas é realizada a partir de uma série de procedimentos desenvolvidos, tanto internamente à equipe da Consultoria, como em contato com a Equipe Técnica Municipal. Em conformidade com Conselho de Desenvolvimento Municipal (instituído pela mesma Lei do Plano Diretor), representantes do poder legislativo e a população de Douradina também deverão ser envolvidos no processo ainda na primeira fase, com a realização de eventos específicos e da Primeira Audiência Pública.

Durante o período no qual se executou esta fase do trabalho, a Consultoria realizou atividades internas de preparação dos materiais apresentados e a serem utilizados nas interações com os agentes envolvidos com a revisão do PDM de Douradina, conforme descritas no Quadro 1.





Quadro 1: Atividades Internas realizadas pela Consultoria na 1ª Fase - Mobilização

| ATIVIDADE | DESCRIÇÃO |
|---|--|
| Mobilização da equipe técnica | Atividade que se refere à comunicação, mobilização e preparo da equipe junto à coordenação geral para a realização dos trabalhos, incluindo ajustes formais, administrativos, operacionais e logísticos. A estratégia de trabalho estará pautada no entrosamento de equipes multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, compostas por profissionais de diversas especialidades e áreas do conhecimento, que apesar de terem funções, papéis e competências diferentes estarão alinhados a partir de uma coordenação geral e adjunta e sucessivamente pelas coordenações técnicas e setoriais do trabalho. |
| Preparo inicial | Atividade interna relacionada à coleta de dados secundários e informações gerais do município e região para entendimentos mais amplos e estruturação dos trabalhos a serem desenvolvidos ao longo do Plano. Corresponde também ao preparo e comunicações a outras instituições e entidades intervenientes nos trabalhos (parceiros, instituições vinculadas, entre outros). |
| Nivelamento das informações | Atividade interna da equipe técnica de trabalho que compreende o estabelecimento de padrões de qualidade, dos requisitos mínimos, esclarecimentos detalhados sobre a abrangência do trabalho a ser desenvolvido; detalhamento de todos os procedimentos e métodos que serão adotados no decorrer dos serviços, para cada uma das áreas temáticas consideradas, bem como para os projetos específicos. Tal detalhamento será fundamental para as avaliações correspondentes ao tempo necessário para a consecução das atividades de cada área, materiais, interações com outros profissionais, definição de necessidades logísticas, padrões de levantamentos, processamentos e análises. A partir deste detalhamento será obtida a base do plano de trabalho definitivo, em desenvolvimento, bem como um <i>check-list</i> de necessidades para cada um dos temas considerados que está sendo utilizado para a coleta de informações junto aos servidores da Prefeitura Municipal de Douradina. |
| Criação dos Grupos de e-mail e Servidor Virtual | O principal meio de troca de informações e conhecimento entre as equipes de trabalho, tanto internas quanto externas à Consultoria será um canal virtual "grupos de e-mail" (http://groups.google.com), a ser criado especificamente para troca de informações e para facilitar e agilizar as discussões, tendo o papel fundamental de informar e sincronizar os entendimentos e trocas de dados. Será um importante mecanismo de monitoramento e acompanhamento da elaboração das fases do Plano pela coordenação geral e adjunta, o qual irá proceder à atualização constante da Agenda de Trabalho Detalhada a ser enviada aos técnicos periodicamente. Outra ferramenta de trabalho que já se encontra em uso é um servidor virtual, um mecanismo para hospedar os arquivos das diversas especialidades técnicas, permitindo que em tempo real qualquer técnico possa acessar qualquer documento da especialidade desejada, possibilitando a visão sistêmica e integrada dos assuntos, tornando assim, as análises mais ricas. O servidor virtual definido será o Google Drive (espécie de HD virtual), com capacidade de 15 GB (suficiente para hospedagem de arquivos personalizados, incluindo todos os textos, planilhas, imagens, fotografias, mapas, vídeos e áudio). Será criada uma pasta para cada tema/especialidade e o profissional, a partir de uma senha disponibilizada pelo coordenador, deverá salvar seus arquivos frequentemente, sempre que fizer alterações ou atualizações. |

Fonte: ECOTÉCNICA, 2021.

Como parte do Processo Participativo e conforme estabelecidas pelo Termo de Referência, também já foram realizadas reuniões e oficinas. A especificação e detalhamento desses eventos encontra-se no item 2.2, na sequência do presente documento, enquanto o registro e descrição de seu acontecimento estão contidos no Relatório de Atividades, que também é um documento integrante da entrega relativa à Fase 01.



1.2 Análise Temática Integrada (2ª Fase)

A segunda fase do trabalho, oficialmente denominada Análise Temática Integrada, corresponde ao diagnóstico do município. Conforme previsão do termo de referência, esta fase se dividirá em três partes, cada uma resultando numa entrega específica.

De maneira geral, o conteúdo dessa fase corresponderá a análises para verificar a evolução, ou não, que se teve no município para alguns temas, tais como progressão das dinâmicas de uso e ocupação do solo, expansão de perímetro urbano, atendimentos a equipamentos comunitários e serviços públicos, entre outros. O recorte temporal dessas análises compreende o período decorrido a partir do diagnóstico elaborado pelo PDM vigente em 2009 e o que será registrado e apurado em 2021 pelo processo atual de revisão. Como forma de complementar essas análises serão levadas em consideração ainda as ações que foram delineadas no PAI decorrente do PDM vigente e estado de sua execução.

Na **Parte 1** serão identificadas: Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos; uso e ocupação atual do solo; e a capacidade de atendimento e distribuição das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos. A elaboração dessa parte do diagnóstico terá forte embasamento em dados disponibilizados pela Prefeitura, em especial nas informações cadastrais que o município possuir, bem como de outras fontes de informação institucionais complementares de âmbito estadual e federal, na escala do município de Douradina, incluindo cadastros, bases de dados, imagens, fotos, mapas, entre outros. O foco dessa parte do trabalho será a geração de novas informações a partir de informações existentes nas fontes citadas e complementações feitas nas idas a campo a serem executadas, ou seja, serão realizados cruzamentos de dados sobre temas como ocupação e uso solo, equipamentos e serviços públicos e áreas ambientalmente restritivas para embasar as análises e propostas das etapas seguintes do trabalho.

Já na **Parte 2** serão apontados: Uso e ocupação do solo atual e a expansão urbana *versus* as capacidades de suporte ambiental e de infraestruturas, equipamentos e serviços públicos; e as condições gerais de moradia e fundiárias. Esta segunda parte do diagnóstico terá como objetivo indicar, com base nas novas informações elaboradas na Parte 1, a adequação de uso e ocupação atual do território municipal e das áreas não urbanizadas para expansão urbana, sejam internas ou externas aos perímetros urbanos, considerando as respectivas capacidades de suporte ambiental e a viabilidade de investimentos para ampliação das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos, frente às dinâmicas, demográfica, imobiliária e das principais ou potenciais atividades produtivas do município, atuais e futuras. Também realizará uma avaliação da regularidade fundiária e suas condições de moradia para definição de soluções específicas para garantir os direitos à terra urbana, à moradia, à infraestrutura urbana, aos serviços públicos e ao saneamento ambiental. Tais considerações serão confrontadas com





as legislações municipais vigentes para análise da pertinência desses regulamentos frente às condições socioespaciais atuais e futuras do município.

Por fim, na **Parte 3** serão estudadas: condições gerais de acessibilidade e mobilidade; capacidade de investimento do município, e a estrutura e funcionamento dos conselhos municipais existentes. Serão investigados os aspectos relativos à acessibilidade e a mobilidade na escala urbana, sua adequação atual e futura e ao sistema viário básico, e a adequada integração entre a área central e as áreas de expansão urbana; bem como o sistema viário regional, considerando o Município na microrregião e as conexões com as rodovias; o tráfego rodoviário na área central visando desafogar o fluxo de veículos pesados nesta área; transporte coletivo, deslocamento de pedestres, cargas e serviços. Também serão apurados os eventuais pontos críticos e de conflito na circulação viária.

Vale ressaltar que é necessário ter ciência da capacidade de investimentos que o município possa arcar para promover o seu desenvolvimento, razão pela qual também se avaliará a capacidade de investimento do município, atual e futura, nessa etapa do trabalho. Os conselhos existentes relacionados de maneira direta ou indireta aos diversos temas que compõem o PDM terão sua estrutura, funcionamento, atribuições, composição e possíveis oportunidades de unificação verificadas. Além de alcançar os objetivos expressos anteriormente, deve-se principalmente buscar alcançar uma cidade sustentável definindo objetivos, diretrizes e propostas. A partir da Síntese da Análise Temática Integrada, a ser elaborada, serão definidos os objetivos para o desenvolvimento municipal de Douradina.

Na Fase da Análise Temática Integrada, a Consultoria realizará levantamentos, compilações e análises de todos os dados e estudos, planos e programas referentes ao Município e suas áreas de abrangência, bem como incursões em campo complementares que se fizerem necessárias para a validação e complementação das informações e análises. É importante destacar ainda que a realização desse diagnóstico envolverá equipes diferentes de trabalho, pois serão realizados levantamentos para subsidiar estudos temáticos específicos, embora integrados nas três partes da 2ª Fase supracitadas.

1.3 Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável (3ª Fase)

A leitura da realidade levantada na 2ª Fase – Análise Temática Integrada deverá servir de base para a elaboração das propostas para reordenamento territorial do município de Douradina visando a promoção de uma cidade sustentável. Serão realizadas análises e reestruturação do macrozoneamento municipal e urbano, dos perímetros urbanos e áreas de expansão urbana, uso e ocupação do solo e o zoneamento, áreas de desenvolvimento econômico, sistema viário e parcelamento do solo urbano. As propostas para esses objetivos devem estar aptas com o conceito do direito a uma cidade sustentável, sendo necessários pontos específicos levando em conta suas características particulares.

Para isso, essas diretrizes e propostas deverão ser norteadas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), vinculados à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Os ODS correspondem a 17 objetivos, divididos em 169 metas, que configuram um compromisso mundial para a busca de melhores condições de vida de maneira igualitária pautadas pela sustentabilidade. No estado do Paraná, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano (SEDU) e o Paranacidade são agentes promotores desse compromisso, que já teve a adesão formal de 343 municípios paranaenses, incluindo Douradina (CEDES, s.d.). Assim sendo, nas interações pertinentes à essa fase com técnicos e a comunidade, os envolvidos serão convidados a pensar em diretrizes e propostas que guardem relação e promovam cada um dos objetivos, conforme vistos na figura a seguir.

Figura 3: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: PARANACIDADE, 2019.

A partir das propostas e diretrizes a serem desenvolvidas, buscar-se-á assegurar que a população de Douradina possua direito a terra urbana, moradia, saneamento básico, infraestrutura urbana, transporte, serviços públicos, trabalho e lazer, e que estes se desenvolvam com qualidade. Como medida de auxílio assegurado pelo Estatuto da Cidade, os instrumentos urbanísticos e outros que venham a ser pertinentes serão definidos, como concessão especial para fins de moradia e direito real de uso, direito de preempção, devendo ser assegurados por meio da demarcação das áreas onde serão aplicados.

Também, como nas fases anteriores, serão executadas atividades já estabelecidas pelo Termo de Referência (TR), como a realização de reuniões, oficinas e audiência pública a serem seguidas durante o percurso desta fase. O Plano deverá tratar da construção coletiva de uma cidade socialmente



justa e ambientalmente responsável. Alinhado com o objetivo do Plano, a proposta deverá considerar um conjunto de ações que visa dar sustentabilidade econômica e social para o município de Douradina.

1.4 Plano de Ação e Investimento e Institucionalização do PDM (4ª Fase)

Como parte final da revisão do PDM, a consultoria abordará, em debate contínuo com os demais entes envolvidos no processo, as revisões dos seguintes instrumentos urbanísticos destacados a seguir:

- Lei do Plano Diretor Municipal, especialmente no que se refere às diretrizes para o (re) ordenamento territorial (macrozoneamento municipal e urbano), diretrizes para garantir os direitos à cidade sustentável, instrumentos urbanísticos, permanência ou (re)criação do Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM) e sistema de acompanhamento e controle do plano.
- Lei dos Perímetros Urbanos e do perímetro de expansão urbana, se for o caso;
- Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano;
- Lei do Sistema Viário;
- Lei do Parcelamento do Solo para Fins Urbanos;
- Código de Obras e Edificações;
- Código de Posturas Municipais;
- Regulamentações específicas para os instrumentos urbanísticos aplicáveis no território municipal de acordo com o Estatuto da Cidade (outorga onerosa, direito de preempção, estudo de impacto de vizinhança, IPTU progressivo etc.);
- Sistema de acompanhamento e gestão do PDM, incluindo proposta de estrutura organizacional e atribuições das unidades administrativas competentes, sistema de informações municipais, perfil do grupo técnico permanente, vinculado à estrutura administrativa da Prefeitura, equipamentos e programas de informática, estrutura física, veículos e instrumentos de trabalho e sistema de indicadores de monitoramento.

A 4ª fase também se refere à definição pela Consultoria de um Plano de Ação e Investimentos (PAI) atualizado, no qual serão definidos as ações e investimentos prioritários para a implementação do PDM, considerando as atividades das Fases anteriores. Neste documento serão identificados, para cada ação ou investimento: responsável(is); direitos à cidade sustentável; dimensão; objetivo; localização; meta (prevista e realizada); custo; prazo; indicador de resultado; e fontes de recursos, respeitando o modelo que consta no Termo de Referência. A partir do diagnóstico da segunda fase de revisão do PDM





de Douradina, serão propostas formas com o objetivo de contribuir para melhoria do sistema de planejamento e de gestão, visando aperfeiçoar a estrutura organizacional existente, o sistema de informações municipais, a equipe técnica municipal, além das estruturas físicas e de suporte as atividades administrativas, que deverão ser acompanhados por um sistema de indicadores de monitoramento. Também, de acordo com os resultados da Fase 02, visando ajustes necessários para a implementação do PDM, serão elaboradas minutas de anteprojetos de leis, ou indicados ajustes necessários, para os seguintes temas: Estrutura Organizacional, Regimento Interno da Prefeitura Municipal, Plano de Cargos, Carreiras e Salários, Regimento Interno do Conselho Municipal da Cidade, Código Tributário, Decreto regulamentador dos procedimentos administrativos, fluxograma e formulários, necessários à organização dos trâmites para licenciamento das atividades relacionadas ao uso e ocupação do solo urbano.

Todas as fases do processo indicadas no presente item têm seus eventos e esferas de participação necessárias à sua devida execução indicadas a seguir, em consonância com o que prevê o Termo de Referência.





2 PROCESSO PARTICIPATIVO

O uso e ocupação de um território estão atrelados à ação coletiva dos atores locais. São os atores socioeconômicos que, a partir de uma representação compartilhada sobre a realidade identificam os limites do território, em geral por agregação de unidades administrativas (municípios) ou socioeconômicas (sindicatos, setores produtivos, assentamentos de agricultores, comunidades, etc.) e constroem uma estratégia de ação.

O Estatuto da Cidade, regulamentado pela Lei Federal nº 10.257/2001, discorre sobre o processo participativo de elaboração do Plano Diretor, conforme segue:

Art. 40. O plano diretor, aprovado por lei municipal, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana.

[...]

§ 4º No processo de elaboração do plano diretor e na fiscalização de sua implementação, os Poderes Legislativo e Executivo municipais garantirão:

I – a promoção de audiências públicas e debates com a participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade;

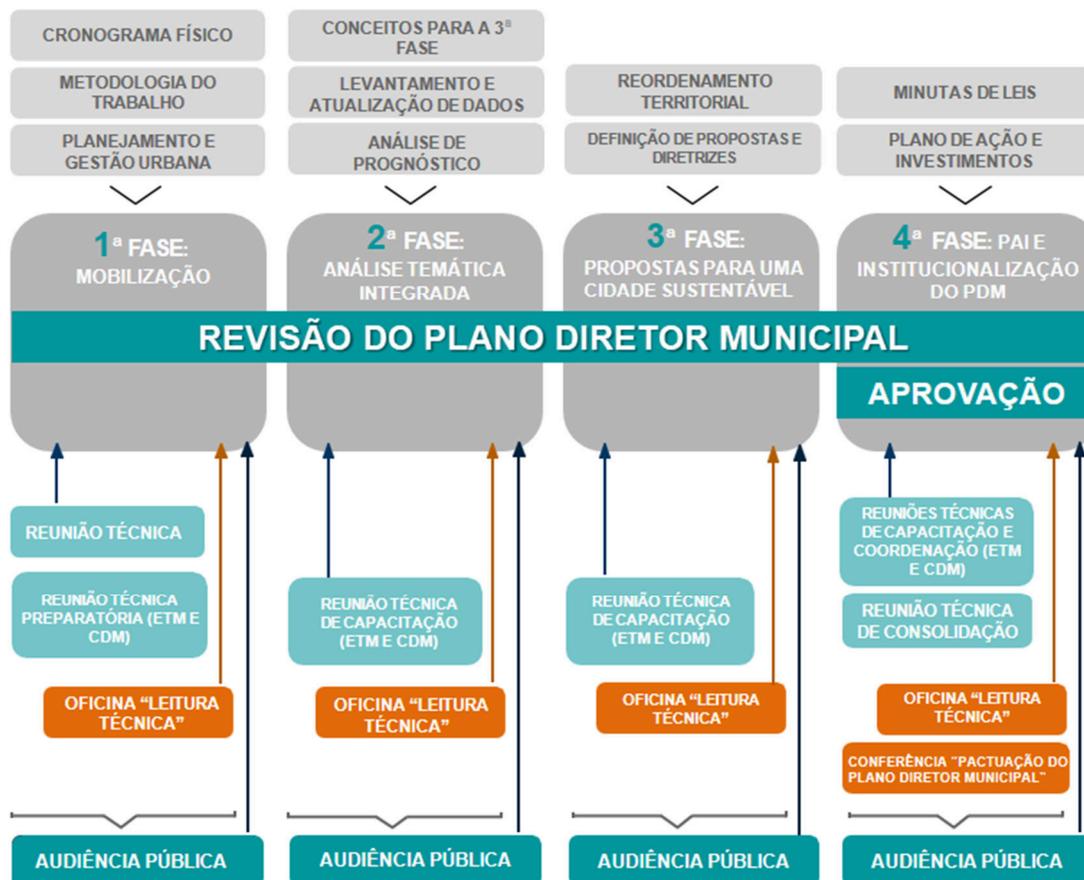
II – a publicidade quanto aos documentos e informações produzidos;

III – o acesso de qualquer interessado aos documentos e informações produzidos. (BRASIL, 2001).

Por essa razão, todas as fases descritas anteriormente deverão ocorrer a partir de um amplo processo de participação popular que, além de auxiliar na construção da Revisão do Plano Diretor Municipal de Douradina, dará legitimidade aos seus resultados, aumentando as chances de sucesso na sua implementação futura por meio da apropriação de suas diretrizes, propostas e projetos pela população em geral.

O processo participativo é composto por uma série de eventos, conforme prevê o documento do Termo de Referência no Item 3 – Fases da Estratégia de Ação e respectivos subitens, e estão coerentemente distribuídos ao longo das quatro fases dos trabalhos de Revisão do PDM, conforme ilustra a Figura 4 a seguir. O detalhamento desses eventos encontra-se no tópico a seguir.

Figura 4: Esquema das fases da revisão do PDM de Douradina e Processo Participativo



Fonte: Elaborado por ECOTÉCNICA, 2021, com base em DOURADINA, 2020c.

Não obstante, poderão ocorrer alterações no cronograma dos eventos presenciais, com presença de público, devido ao avanço da pandemia da COVID-19 que incorre na restrição da realização de atividades com aglomeração de pessoas a partir do mês de março de 2020. O cronograma detalhado proposto se encontra no capítulo 4 do presente documento.

2.1 Constituição das Equipes de Trabalho

Em relação ao processo de revisão do Plano Diretor de Douradina, o **Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM)**¹ é responsável pela implementação, acompanhamento e gestão do Plano Diretor Municipal, implementado através da mesma Lei do Plano Diretor vigente, Lei Complementar n°21/2009, por sua vez composta por representantes dos departamentos municipais.

¹ Caso o CDM não esteja ativo, sugere-se a criação de um Grupo de Acompanhamento. Este GA, deve ser criado por ato do poder executivo (Decreto). Deverá ser formado por membros da sociedade civil organizada e poder público.



A ETM² participará ao longo de todo o processo de revisão do PDM, dando suporte para a realização de todas as tarefas e atividades previstas. Quanto às atribuições e responsabilidades destacam-se:

- assegurar a construção do processo de revisão do PDM de acordo com os fins propostos no Termo de Referência, subsidiando a Consultoria com dados, informações e apoio logístico para a realização dos eventos;
- avaliar e validar junto com a Consultoria e o Conselho do Plano Diretor, a programação de atividades e eventos, métodos, técnicas e estratégias propostas para a revisão do PDM;
- recomendar a convocação de outros órgãos do poder público (municipal, estadual ou federal) e/ou convidar associações representativas dos vários segmentos da comunidade para subsidiar a análise dos documentos referentes à revisão do PDM;
- emitir análises técnicas, propondo alterações, exclusões e/ou complementações nos documentos entregues pela Consultoria ao longo das diversas fases do processo de revisão do PDM, tendo por base o Termo de Referência;
- dar aceitação da versão final dos produtos elaborados pela Consultoria relativos a cada uma das fases conforme o Termo de Referência;
- participar das reuniões técnicas de capacitação, preparação e consolidação, oficinas, audiências públicas e conferência municipal;

Especificamente ao coordenador da ETM têm-se as seguintes atribuições:

- coordenar e fiscalizar o processo de revisão do PDM;
- aprovar a versão final dos produtos elaborados pela Consultoria, relativos a cada uma das fases, conforme o Termo de Referência após aceitação da ETM;
- efetuar a medição dos produtos de cada fase, por meio de laudo de acompanhamento, conforme modelo fornecido, após aprovação pela ETM;
- encaminhar os trâmites para faturamento e pagamento dos serviços executados, após a medição;
- emitir parecer técnico, e solicitar parecer jurídico à procuradoria geral do município, referente a pedidos de aditivo contratual;

² A Equipe Técnica Municipal (ETM) deve ser criada por ato do poder executivo (Portaria). Deverá ser formada por membros das diversas secretarias e departamentos da Prefeitura. Preferencialmente com a indicação de um representante titular e suplente.





- emitir parecer técnico, e solicitar parecer jurídico à procuradoria geral do município, referente a pedidos de solicitação de substituição do coordenador ou de demais profissionais integrantes da equipe técnica da consultoria;
- dar conhecimento e solicitar providências ao Prefeito e demais gestores da administração municipal, para o encaminhamento do processo de revisão do PDM;
- mediar e fazer a interlocução entre o poder executivo municipal e a Consultoria;
- tornar público o processo de revisão do PDM, instrumentalizando os meios de comunicação com informações.

Quanto às atribuições e responsabilidades do Conselho de Desenvolvimento Municipal, destacam-se:

- acompanhar as reuniões, audiências públicas e conferência da revisão do PDM;
- participar de reuniões técnicas de capacitação, oficinas de leitura técnica, audiências públicas e conferência municipal;
- contribuir na revisão coletiva do PDM;
- cumprir as prerrogativas estabelecidas pelo Estatuto da Cidade, no que diz respeito à participação democrática de representação da sociedade na revisão do PDM;
- auxiliar na mobilização da sociedade, durante o processo participativo de revisão do PDM.

De forma complementar, e de suma importância, tem-se a participação do poder Legislativo no processo de revisão do Plano, tendo como atribuições:

- acompanhar, monitorar e mobilizar os cidadãos para participarem do processo de revisão do PDM e capacitá-los;
- participar de todos os eventos e discussões;
- contribuir nos temas a serem aprofundados e nas propostas;
- avaliar o conteúdo dos projetos de lei; e
- aprovar os projetos de leis.

Cabem ainda à equipe da Consultoria, as seguintes atribuições e responsabilidades:

- realizar a coordenação dos trabalhos determinados no processo de revisão do PDM;
- promover a capacitação técnica da equipe local (Oficina de Capacitação);
- realizar a estruturação e elaboração dos documentos técnicos;
- realizar as apresentações dos eventos públicos;
- mediar os debates de revisão do PDM;
- disponibilizar os documentos para a ETM alocar no *site* da Prefeitura Municipal;





- verificar se a logística para a realização dos eventos sob a responsabilidade do Município atendem as exigências do Termo de Referência;
- acompanhar o andamento das atividades e eventos previsto no Termo de Referência e neste produto pelo coordenador da equipe da consultoria;
- o coordenador deve representar a Consultoria junto ao coordenador e membros da ETM;
- solicitar e receber os dados e informações necessários ao processo de revisão do PDM , dando conhecimento aos coordenadores da ETM.

2.2 Eventos do Processo Participativo

É possível dividir os diversos eventos referentes à revisão do PDM em dois tipos: aqueles que ocorrem em reuniões e oficinas entre os técnicos da Consultoria, da Equipe Técnica Municipal, de demais servidores da Prefeitura e dos membros do Conselho de Desenvolvimento Municipal/GA, cujos objetivos giram em torno do nivelamento de informações, debates técnicos, organização de eventos e do processo de revisão do Plano Diretor Municipal como um todo, oferecendo assim uma leitura técnica do município; e aqueles que ocorrem com a participação geral da população, contando com pessoas pertencentes aos grupos supracitados mas, em especial dos munícipes em geral, em Audiências Públicas e Oficinas Comunitárias, construindo um plano diretor democrático e uma leitura comunitária da realidade local.

Não obstante, o que há em comum entre todos eles é a troca de informações e o estabelecimento de um processo colaborativo para a geração de informações úteis à elaboração dos produtos que constituirão as entregas pertinentes a cada fase do processo. Os quadros a seguir indicam, com base no conteúdo indicado pelo Termo de Referência, a ocorrência desses eventos, a pauta e programação que eles deverão abordar, bem como os participantes que deverão ser convidados e estar presentes nas ocasiões de sua ocorrência. A proposta de datas aproximadas para a realização desses eventos pode ser vista no Cronograma Físico que é apresentado no capítulo 4 do presente documento.



Quadro 2: Eventos do processo participativo a serem realizados na 1ª Fase - Mobilização

| EVENTOS DA 1ª FASE - MOBILIZAÇÃO | | |
|--|---|---|
| EVENTO | PAUTA/PROGRAMAÇÃO | PARTICIPANTES |
| Reunião técnica na assinatura do contrato de prestação de serviços (Reunião de Coordenação) | Realizar leitura analítica do Termo de Referência; reiterar os procedimentos administrativos estabelecidos no contrato, e as responsabilidades e atribuições dos participantes durante o processo de revisão do PDM; e, solicitar os dados e informações necessárias ao desenvolvimento das atividades e dos eventos dos Itens 2 e 3 do Termo de Referência, respectivamente. | Responsável: ETM |
| | | Equipe da consultoria; Prefeito Municipal e Coordenação da ETM e Conselho (caso seja ativo). |
| 1 (uma) Reunião técnica preparatória | Definir formulários e amostra de pesquisados para avaliação do desempenho do planejamento e gestão urbana do município; organizar e complementar os dados e informações solicitados para a realização das atividades da 1ª Fase; e definir os procedimentos necessários à realização da: avaliação do desempenho do planejamento e gestão urbana do município, Oficina Leitura Técnica e 1ª Audiência Pública | Responsável: Equipe da Consultoria |
| | | Participantes: ETM e demais representantes do poder executivo. |
| 1 (uma) Oficina "Leitura Técnica" | "Avaliação do desempenho do planejamento e gestão urbana do município". Analisar os dados e informações de modo a avaliar o desempenho do planejamento e gestão urbana do município. | Responsável: Equipe da Consultoria |
| | | Participantes: ETM, Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM); representantes do poder legislativo; e representantes do poder executivo. |
| 1 (uma) Audiência Pública | Apresentação do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal, com o intuito de informar o início, os motivos, a importância, o cronograma, os métodos e técnicas previstas, e debater as questões relativas ao processo de revisão do PDM, colocadas tanto pela administração municipal como pelos seus participantes. | Responsável: Equipe da Consultoria |
| | | Participantes: ETM, Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM)-caso ativo; representantes do poder legislativo; representantes do poder executivo; representante do Ministério Público; e população e associações representativas dos vários segmentos da comunidade, o representante da Coordenação da Região Metropolitana de Umuarama, se instituída. |

Fonte: Elaborado por ECOTÉCNICA, 2021, com base no Termo de Referência.

Quadro 3: Eventos do processo participativo a serem realizados na 2ª Fase – Análise Temática Integrada

| EVENTOS DA 2ª FASE – ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA | | |
|---|---|--|
| EVENTO | PAUTA/PROGRAMAÇÃO | PARTICIPANTES |
| 1 (uma) Reunião técnica de capacitação | Apresentar métodos e técnicas para: mapear áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos, mapear uso e ocupação atual do solo, avaliar a capacidade de atendimento e distribuição das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos, avaliar o uso e ocupação do solo atual, meio ambiente e as capacidades de atendimento qualitativo e quantitativo de infraestruturas, equipamentos e serviços públicos, avaliar a expansão urbana, meio ambiente e as capacidades de atendimento qualitativo e quantitativo de infraestruturas, equipamentos e serviços públicos, avaliar as condições gerais de moradia e fundiárias, avaliar as condições gerais de acessibilidade e mobilidade, com ênfase na área urbana, avaliar a capacidade de investimento do município, avaliar a estrutura e funcionamento dos conselhos municipais existentes, Oficina de “Leitura Técnica” – “Análise Temática Integrada” e realizar a 2ª Audiência Pública | Responsável: Equipe da Consultoria |
| | | Participantes: Consultoria, ETM, Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM)/GA, representantes do poder legislativo e executivo |
| 1 (uma) Oficina “Leitura Técnica” – Análise Temática Integrada | Caracterizar as condições quali-quantitativas da cidade e do município considerando os conteúdos previstos na Análise Temática Integrada. | Responsável: Equipe da Consultoria |
| | | Participantes: ETM, Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM)/GA; representantes do poder legislativo; e representantes do poder executivo. |
| 1 (uma) Audiência Pública – Análise Temática Integrada | Submeter à apreciação dos participantes a caracterização das condições quali-quantitativas da cidade do município conforme os conteúdos previstos na Análise Temática Integrada, considerando as Leituras Técnica e Comunitária. | Responsável: Equipe da Consultoria |
| | | Participantes: ETM, Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM)/GA; representantes do poder legislativo; representantes do poder executivo; representante do Ministério Público; e população e associações representativas dos vários segmentos da comunidade, o representante da Coordenação da Região Metropolitana de Umuarama, se instituída. |

Fonte: Elaborado por ECOTÉCNICA, 2021, com base no Termo de Referência.



Quadro 4: Eventos do processo participativo a serem realizados na 3ª Fase – Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

| EVENTOS DA 3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL | | |
|---|--|--|
| EVENTO | PAUTA/PROGRAMAÇÃO | PARTICIPANTES |
| 1 (uma) Reunião técnica de capacitação | Apresentar métodos, técnicas e resultado preliminar para: i) definir diretrizes de (re)ordenamento territorial; ii) definir propostas para garantir os direitos à cidade sustentável; iii) definir instrumentos urbanísticos. | Responsável: Equipe da Consultoria |
| | | Participantes: ETM, Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM)/GA, representantes do poder legislativo; e representantes do poder executivo. |
| 1 (uma) Oficina “Leitura Técnica” – Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável | Definir diretrizes de (re)ordenamento territorial, instrumentos urbanísticos e propostas para garantir os direitos à cidade sustentável. | Responsável: Equipe da Consultoria |
| | | Participantes: ETM, Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM)/GA; representantes do poder legislativo; e representantes do poder executivo. |
| 1 (uma) Audiência Pública – Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável | Submeter à apreciação dos participantes a definição de diretrizes de (re)ordenamento territorial, instrumentos urbanísticos e soluções específicas para garantir os direitos à cidade sustentável, considerando as Leituras Técnica e Comunitária. | Responsável: Equipe da Consultoria |
| | | Participantes: ETM, Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM)/GA; representantes do poder legislativo; representantes do poder executivo; representante do Ministério Público; e população e associações representativas dos vários segmentos da comunidade, o representante da Coordenação da Região Metropolitana de Umuarama, se instituída. |

Fonte: Elaborado por ECOTÉCNICA, 2021, com base no Termo de Referência.





Quadro 5: Eventos do Processo Participativo a serem realizados na 4ª Fase – Plano de Ação e Investimento (PAI) e Institucionalização do PDM

| EVENTOS DA 4ª FASE – PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTO (PAI) E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PDM | | |
|---|---|--|
| EVENTO | PAUTA/PROGRAMAÇÃO | PARTICIPANTES |
| 1 (uma) Reunião técnica de capacitação | Apresentar métodos e técnicas para: i) definir o Plano de Ação e Investimentos; ii) institucionalizar o PDM; iii) propor o sistema de planejamento e gestão do PDM; iv) propor ajustes da estrutura organizacional; e promover debates desses assuntos. | Responsável: Equipe da Consultoria |
| | | Participantes: ETM, Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM)/GA; representantes do poder legislativo; e representantes do poder executivo. |
| 1 (uma) Oficina “Leitura Técnica” – Plano de Ação e Investimento e Institucionalização do PDM | Definir as ações e investimentos prioritários para a implementação do PDM; analisar as minutas de anteprojetos de lei do PDM e das leis urbanísticas; analisar proposta de sistema de planejamento e gestão do PDM e de ajustes da estrutura organizacional | Responsável: Equipe da Consultoria |
| | | Participantes: ETM, Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM)/GA; representantes do poder legislativo; e representantes do poder executivo. |
| 1 (uma) Audiência Pública da revisão do Plano Diretor Municipal - “Plano de Ação e Investimentos (PAI) e Institucionalização do PDM” | Submeter à apreciação dos participantes, as ações e investimentos prioritários para a implementação do PDM, as minutas de anteprojetos de lei do PDM e das leis urbanísticas, o sistema de planejamento e gestão do PDM, e os ajustes da estrutura organizacional | Responsável: Equipe da Consultoria |
| | | Participantes: ETM, Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM)/GA; representantes do poder legislativo; representantes do poder executivo; representante do Ministério Público; e população e associações representativas dos vários segmentos da comunidade, o representante da Coordenação da Região Metropolitana de Umuarama, se instituída. |
| 1 (uma) Conferência da revisão do Plano Diretor Municipal - “Pactuação do Plano Diretor Municipal” | Submeter à apreciação dos participantes, a síntese da versão final preliminar do PDM revisado para pactuação. | Responsável: Equipe da Consultoria |
| | | Participantes: ETM, Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM)/GA; representantes do poder legislativo; representantes do poder executivo; representante do Ministério Público; e população e associações representativas dos vários segmentos da comunidade, o representante da Coordenação da Região Metropolitana de Umuarama, se instituída. |



| EVENTOS DA 4ª FASE – PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTO (PAI) E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PDM | | |
|--|---|--|
| EVENTO | PAUTA/PROGRAMAÇÃO | PARTICIPANTES |
| 1 (uma) Reunião Técnica de Consolidação | Ajustar as análises e respectivos documentos, relativos às atividades da 4ª Fase, em decorrência da 4ª Audiência Pública, e da Conferência da Revisão do Plano Diretor Municipal. | Responsável: Equipe da Consultoria Participantes: ETM, Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM)/GA, representantes do poder legislativo; e representantes do poder executivo. |
| 1 (uma) Reunião Técnica de coordenação e de capacitação | Para entrega formal dos documentos de revisão do PDM, pela consultoria, e capacitação para os procedimentos necessários à implementação do PDM. | Responsável: Equipe da consultoria; Participantes: ETM, Prefeito Municipal, Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM)/GA, representantes do poder legislativo; e representantes do poder executivo. |

Fonte: Elaborado por ECOTÉCNICA, 2021, com base no Termo de Referência.

2.3 Mobilização e Comunicação

A participação dos diversos atores sociais será realizada com uma abordagem “centrada no ser humano” e no meio ambiente. Sua distribuição no sistema, por meio do diálogo, empatia e cocriação, deverá promover resultados transformadores que venham a contribuir para o planejamento municipal e a promoção socioeconômica ao Município.

As estratégias de mobilização e comunicação que permitirão que a participação desses diferentes atores sociais ocorra de maneira mais ampla e otimizada são descritas nos tópicos a seguir. O objetivo das ferramentas e canais de comunicação elencados será manter todos os agentes informados e atualizados sobre os eventos, antes e depois de seu acontecimento, bem como sobre os produtos executados e o andamento do processo de revisão do PDM de Douradina como um todo.

2.3.1 Estratégias Específicas de Mobilização e Comunicação

Os meios de comunicação previstos são: cartazes afixados e/ou distribuídos em locais de grande acesso/circulação de pessoas; canais de comunicação de massa como: jornais regionais e internet (*site* oficial da prefeitura e outras ferramentas de redes sociais). Outra forma de comunicação que



apresenta bons resultados e poderá ser adotada em todas as fases da revisão consiste nos carros de som.

Tais meios de comunicação, detalhados a seguir, garantirão aos atores sociais acompanhamento das atividades e dos eventos de forma a promover a efetiva participação do processo de revisão do PDM, o qual está centrado no equilíbrio entre as vertentes institucional e social. Ressalta-se que esses meios de comunicação e divulgação são essenciais para a transparência do processo, principalmente para a divulgação da data e local de execução dos seus ritos formais, como Oficinas Comunitárias e Audiências Públicas.

2.3.2 Sistematização das Informações e Publicação

Antes de especificar os meios de comunicação que se adotarão ao longo de todo o processo de Revisão do PDM de Douradina, é importante ressaltar que, para que haja uma participação comunitária mais informada e qualificada, no sentido do alinhamento das informações geradas e debatidas durante todas as fases do trabalho, serão disponibilizadas para a consulta de toda a população o material produzido na forma dos produtos desenvolvidos após o aceite da Equipe Técnica Municipal.

Dessa maneira, será realizada uma sistematização de todo o conteúdo de cada fase a partir da elaboração do conteúdo da publicação completa, edição do conteúdo, produção e lançamento de divulgação para atores estratégicos, comunicação e publicidade. Todo o material será sistematizado e deverá ser disponibilizado numa seção específica do *site* oficial da Prefeitura sobre a Revisão do PDM. Para que este material atinja o maior número possível de pessoas, em todos os meios de comunicação descritos na sequência será divulgada a informação do endereço para a consulta dos documentos, dando-lhe, portanto, ampla publicidade e visibilidade.

2.3.3 Distribuição de Cartazes e Flyers

Para auxiliar na divulgação dos eventos de construção e legitimação da Revisão do PDM, bem como dos produtos desenvolvidos, a Consultoria elaborará artes dos cartazes e *flyers* em linguagem acessível e ilustrativa, cujo conteúdo será previamente aprovado pela ETM, sendo que a responsabilidade pelo processo de impressão e distribuição caberá à municipalidade. Pretende-se contar com auxílio ainda das secretarias e departamentos municipais, Conselho de Desenvolvimento Municipal, entidades de ensino e pesquisa envolvidos no processo de divulgação. Os locais prioritários para distribuição e afixação deverão ser de fácil visualização da comunidade, como escolas, unidades de





saúde, sede de associações e organizações comunitárias, comércios, departamentos diversos da prefeitura, entre outros.

As figuras a seguir contêm modelos de cartazes e *flyers* desenvolvidos pela Consultoria, a serem aprovados pela ETM durante a elaboração desta fase, para utilização futura com a inserção das informações condizentes com cada evento a ser realizado durante todo o processo de Revisão do PDM.

Figura 5: Modelo de cartaz para divulgação dos eventos do processo de revisão do PDM de Douradina

CONSULTA PÚBLICA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE DOURADINA -PR

FASE 1 – 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

06/12/2021 | 14:00

O Plano Diretor orienta o funcionamento e o crescimento das cidades. É um instrumento de desenvolvimento municipal, urbano e rural, que estabelece diretrizes, ações e leis a serem seguidos por todos!

VENHA CONSTRUIR UMA CIDADE MELHOR!

LOCAL: SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA CATÓLICA
ENDEREÇO: RUA PARANÁ

SAIBA MAIS EM:
www.douradina.pr.gov.br/site
(44)3663-1579

*TODOS OS PROTOCOLOS SANITÁRIOS E DE DISTANCIAMENTO SERÃO RESPEITADOS

Fonte: ECOTÉCNICA, 2021.

Figura 6: Modelo de flyer para divulgação dos eventos do processo de Revisão do PDM de Douradina

CONSULTA PÚBLICA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE DOURADINA - PR

FASE 1 - 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

06/12/2021

O Plano Diretor orienta o funcionamento e o crescimento das cidades. É um instrumento de desenvolvimento municipal, urbano e rural, que estabelece diretrizes, ações e leis a serem seguidos por todos!

VENHA CONSTRUIR UMA CIDADE MELHOR!

14:00
RUA PARANÁ
SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA CATÓLICA

*TODOS OS PROTOCOLOS SANITÁRIOS E DE DISTANCIAMENTO SERÃO RESPEITADOS

MAIORES INFORMAÇÕES:
www.douradina.pr.gov.br/site
(44)3663-1579

Fonte: ECOTÉCNICA, 2021.



2.3.4 Publicação em Jornais Regionais e Sites Oficiais

Será realizada a publicação, em jornais de maior circulação regional e nos *sites* oficiais de meios de comunicação com abrangência em Douradina, de notas explicativas dos trabalhos e informativas acerca das realizações dos eventos. Destaca-se que as Audiências Públicas deverão ser publicadas em Diário Oficial Local, sob responsabilidade do Município. A equipe da Consultoria promoverá apoio na elaboração do conteúdo/nota a ser publicada nos jornais e *sites* oficiais à ETM, contando também com a participação do Conselho de Desenvolvimento Municipal. O processo de inserção destes materiais será de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Douradina.

2.3.5 Distribuição de Convites aos Eventos

Antes da realização dos diversos eventos relativos à elaboração das diferentes fases da Revisão do PDM, conforme já especificados anteriormente, a Prefeitura Municipal de Douradina deverá distribuir os convites diretamente direcionados aos segmentos sociais envolvidos de maior representatividade, com auxílio da ETM e Conselho de Desenvolvimento Municipal.

2.3.6 Mobilização por Mídias Digitais e Redes Sociais

Hoje em dia a comunicação através das mídias e redes sociais pertence crescentemente a população mundial, sua influência e finalidades são “carros chefes” no que diz respeito às atualizações de notícias. Com base nesse fato e na resolução de uma mudança mundial através da nova fase de socialização, as prefeituras e entidades utilizam da mesma para incentivar o maior contato entre os moradores ou atores interessados no bem-estar comum. Pode-se citar os casos: Twitter da Prefeitura de São Paulo, Facebook da Prefeitura de Curitiba, Instagram da Prefeitura do Rio de Janeiro.

O *site* da Prefeitura Municipal de Douradina, que formará parte da mobilização social digital, trará, ao longo de todo o processo, links de participação, notícias e acesso aos relatórios aprovados depois de cada fase assim como, as leis aprovadas ao final do processo. Por meio eletrônico deverá ser distribuída ainda uma cartilha virtual sobre o PDM, com informações importantes a respeito do que significa o Plano Diretor, seu embasamento legal, relevância para o planejamento e a gestão do município, importância da participação popular, formas de participação, entre outros.

Considerando o amplo uso e envolvimento já existente da população nas redes sociais, deverão ser utilizadas, ao longo de todo o processo, canais tais como a página oficial e conta oficial da Prefeitura no *Facebook* e *Instagram*, já existentes e em uso pela municipalidade. Deverão ser divulgadas

imagens e textos para abordar a realização dos eventos, com modelos de “posts” (imagens estáticas e animadas), conforme modelo da Figura 7, contanto com linguagem visual similar à utilizada para os cartazes e flyers, além de vídeos, imagens interativas, entre outros.

Figura 7: Modelo de postagem em rede social para a divulgação dos eventos do processo de revisão do PDM de Douradina

CONSULTA PÚBLICA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DOURADINA - PR

MAS O QUE É O PLANO DIRETOR?
O Plano Diretor orienta o funcionamento e o crescimento das cidades. É um instrumento de desenvolvimento municipal, urbano e rural, que estabelece diretrizes, ações e leis a serem seguidos por todos!

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

06/12/2021 - 14:00
SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA CATÓLICA
RUA PARANÁ

VENHA CONSTRUIR UMA CIDADE MELHOR!

*TODOS OS PROTOCOLOS SANITÁRIOS E DE DISTANCIAMENTO SERÃO RESPEITADOS

MAIS INFORMAÇÕES:
www.douradina.pr.gov.br/site
(44)3663-1579

Fonte: ECOTÉCNICA, 2021.

O uso desses canais visa transmitir informações de maneira ágil e sintética da leitura da realidade e por meio de um espaço de consulta pública aberta. Além de consulta pública, recursos eletrônicos também serão utilizados para o recebimento de outras demandas e informações com o objetivo de continuar a atualização do banco de dados e informações oriundas da população, como o questionário a ser disponibilizado no *Google Forms*, e como o *website* Mentimeter.

2.3.7 Cartilha Explicativa

Além do material de divulgação e convite aos eventos públicos participativos, será disponibilizada uma cartilha com conteúdo explicativo sobre o Plano Diretor Municipal à população em geral. Com linguagem simples, objetiva e de fácil entendimento, além de passível de ser distribuída tanto em meio físico como em meio digital, essa cartilha buscará prestar ao cidadão informações que permitam contextualizar o instrumento do PDM na gestão municipal, as etapas do processo de elaboração, sua importância para o planejamento do município, as leis dele decorrentes que possuem reflexos no cotidiano da população, entre outros assuntos.

Dessa forma, a intenção será reforçar a compreensão e a mobilização da população para o acompanhamento e a participação no processo de elaboração do PDM e de sua implantação futura. O conteúdo desenvolvido encontra-se exposto, na íntegra, no Apêndice 1 do presente documento.

3 PRODUTOS A SEREM ENTREGUES

Os produtos integrantes da Revisão do PDM de Douradina serão entregues em cada uma das quatro fases do trabalho, de acordo com o Termo de Referência, conforme quadro resumo abaixo, ao longo dos onze meses (330 dias) de trabalho. Pode-se observar o prazo de cada um deles, cujas atividades necessárias à sua consecução estão mais bem detalhadas no Cronograma Físico de Atividades. É necessário ressaltar, ainda, que os prazos descritos a seguir referem-se à aprovação dos produtos relacionados, já devidamente revisados e validados pela Equipe Técnica Municipal.

Quadro 6: Relação e descrição de produtos a serem entregues

| FASE | | PRODUTOS | DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO | PRAZO | |
|---------|----------------------------|---|---|---|----------|
| 1ª Fase | Mobilização | Produto 01 – Mobilização Relatório de Atividades | <ul style="list-style-type: none">· Cronograma físico· Metodologia de trabalho· Planejamento e gestão urbana do município· Relatório de atividades | 30 dias | |
| 2ª Fase | Análise Temática Integrada | Parte 1/3 | Produto 02 – parte 1/3 Relatório de Atividades | <ul style="list-style-type: none">· Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos· Uso e ocupação atual do solo· Capacidade de atendimento e distribuição das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos· Relatório de atividades | 120 dias |



| FASE | | PRODUTOS | DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO | PRAZO |
|----------------|---|---|--|----------|
| | Parte 2/3 | Produto 02 – parte 2/3 Relatório de Atividades | <ul style="list-style-type: none"> · Uso e ocupação do solo atual, meio ambiente e as capacidades de atendimento qualitativo e quantitativo de infraestruturas, equipamentos e serviços públicos. · Expansão urbana, meio ambiente e as capacidades de atendimento qualitativo e quantitativo de infraestruturas, equipamentos e serviços públicos. · Condições gerais de moradia e fundiárias · Relatório de atividades | 180 dias |
| | Parte 3/3 | Produto 02 – parte 3/3 Relatório de Atividades | <ul style="list-style-type: none"> · Condições gerais de acessibilidade e mobilidade, ênfase na área urbana · Capacidade de investimento do município · Estrutura e funcionamento dos conselhos municipais existentes · Síntese da Análise Temática Integrada · Objetivos para o desenvolvimento municipal · Relatório de atividades | 240 dias |
| 3ª Fase | Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável | Produto 03 Relatório de Atividades | <ul style="list-style-type: none"> · (Re)ordenamento territorial · Propostas para garantir os direitos à cidade sustentável · Instrumentos urbanísticos · Relatório de atividades | 300 dias |
| 4ª Fase | Plano de Ação e Investimento e Institucionalização do PDM | Produto 04 - PAI Relatório de Atividades Produtos elaborados em todas as fases (versão final) | <ul style="list-style-type: none"> · Plano de ação e investimento - PAI · Institucionalização PDM · Sistema de planejamento e gestão do PDM · Estrutura organizacional · Relatório das atividades · Documento da versão final de todos os produtos após Audiência Pública | 330 dias |

Fonte: Elaborado por ECOTÉCNICA, 2021, com base no Termo de Referência

Enquanto as fases 1, 3 e 4 possuem um único produto a ser entregue, cada um englobando todos os tópicos necessários à consecução daquela determinada etapa expostos no quadro anterior, a fase 2 é dividida em três partes, totalizando assim seis entregas. Destaca-se que juntamente com cada uma dessas seis entregas também será entregue um relatório de andamento contendo as atividades realizadas e o processo participativo (atas, registros fotográficos e textos explicativos da realização das reuniões, oficinas e audiências) relativas a cada um dos períodos decorridos entre as entregas.

Todos os produtos da Revisão do PDM serão apresentados em versão preliminar para conferência da Revisão do PDM, ocasião na qual serão feitas análises, comentários e a aprovação do Coordenador Geral da ETM, bem como dos demais membros da coordenação da ETM. Posteriormente, cada produto será entregue em sua versão final, incorporando as recomendações da equipe acordadas com representante da Consultora em reuniões técnicas ou documentos oficiais.



Conforme previsto no Termo de Referência, todos os produtos serão entregues em 1 (uma) via impressa e 1 (uma) via em meio digital, à exceção do documento da versão final de todos os produtos, e antes da realização da reunião técnica de consolidação da conferência da Revisão do PDM, o produto deverá ser entregue em 01 (uma) via impressa e 2 (duas) vias em meio digital. Após a Audiência Pública de pactuação do PDM, deverão ser entregues em 2 (duas) vias impressas e em 3 (três) vias em meio digital. As vias impressas serão entregues em orientação retrato, contando com quadros, tabelas, figuras e mapas em formato A4 ou A3 (dobrado em A4).

As vias digitais, em sua versão final, deverão conter dados e informações com as seguintes especificidades: em formatos abertos, com os textos em Word for Windows .DOC, tabelas em Excel for Windows .XLS, apresentações em PowerPoint for Windows .PPT, mapa base e mapas temáticos em extensão .DWG 2004 e .SHP, estes últimos referenciados ao documento de mapa na extensão .MXD, compatível com software da família ESRI ARCGIS, e arquivos de imagens em JPG, TIF ou BM.





4 CRONOGRAMA FÍSICO DAS ATIVIDADES

No quadro a seguir é indicado o cronograma físico que detalha todas as atividades pertinentes à elaboração e consecução dos trabalhos de revisão do Plano Diretor Municipal de Douradina, incluindo eventos participativos, entregas de produtos, revisões e emissões de documentos relativos à tais entregas, entre outros.

Vale ressaltar que as datas mostradas na sequência são estimativas que respeitam os prazos descritos no Termo de Referência considerando o evento de assinatura do contrato, e início dos trabalhos em dezembro de 2021.





Quadro 7: Cronograma físico das atividades

| ETAPAS / ATIVIDADES | | nov/21 | | dez/21 | | | | jan/22 | | | | fev/22 | | | | mar/22 | | | | abr/22 | | | | mai/22 | | | | jun/22 | | | | jul/22 | | | | ago/22 | | | |
|--|---|--------|---|--------|---|---|---|--------|---|---|---|--------|---|---|---|--------|---|---|---|--------|---|---|---|--------|---|---|---|--------|---|---|---|--------|---|---|---|--------|---|---|---|
| | | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 3 | 4 | 4 | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 1ª Fase - Mobilização | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Cronograma Físico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Metodologia do Trabalho | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Planejamento e Gestão Urbana do Município | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Relatório de Atividades | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Cópia do RRT Equipe Técnica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Cópia do RRT /CAU do Gestor do Município | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Reunião técnica na assinatura do contr. de prest. de serviços | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | Reuniões técnicas de capacitação (ETM e CPD) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | Reuniões técnicas preparatórias (ETM) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Oficina Técnica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 1ª Rodada de Audiências Públicas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Reunião técnica de capacitação (ETM e CPD) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Reunião técnica de consolidação (ETM) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Reunião de Coordenação (coordenação ETM) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ENTREGA PRODUTO 01 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2ª Fase - Análise Temática Integrada | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Áreas Aptas, Aptas com Restrição e Inaptas ao uso e ocupação antrópicos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Uso e Ocupação do Solo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Capacidade de atendimento e distribuição das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Relatório de Atividades | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Uso e Ocupação do Solo atual versus as capacidades de suporte ambiental e de infraestruturas, equipamentos e serviços públicos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Expansão Urbana versus as capacidades de suporte ambiental e de infraestruturas, equipamentos e serviços públicos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condições Gerais de Moradias e Fundiárias | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Relatório de Atividades | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condições Gerais de Acessibilidade e Mobilidade, com ênfase na área urbana | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Capacidade de Investimento do Município | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Estrutura e Funcionamento dos Conselhos Municipais Existentes | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Síntese da Análise Temática Integrada | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Objetivos para o Desenvolvimento Municipal | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Relatório de Atividades | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | Reuniões técnicas de capacitação (ETM e CMDU/GA) - presencial e virtual | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | Reuniões técnicas preparatórias (ETM) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | Oficinas "Leitura Técnica" | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | Oficinas "Leitura Comunitária" | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 2ª Rodada de Audiências Públicas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | Reuniões técnicas de consolidação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Reunião de Coordenação (coordenação ETM) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ENTREGA PRODUTO 02 (parte 1-2-3) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3ª Fase - Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (Re)ordenamento Territorial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Propostas para Garantir os Direitos à Cidade Sustentável | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Instrumentos Urbanísticos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Reunião técnica de capacitação (ETM e CMDU/GA) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Reunião técnica preparatória (ETM) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Oficina "Leitura Técnica" | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Oficina "Leitura Comunitária" | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 3ª Rodada de Audiências Públicas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Reunião técnica de consolidação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Reunião de Coordenação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Relatório de Atividades | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ENTREGA PRODUTO 03 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4ª Fase - Plano de Ação e Investimento e Institucionalização do PD | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Plano de Ação e Investimento - PAI | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Institucionalização do PDM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Sistema de Planejamento e Gestão do PDM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Estrutura Organizacional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Reunião técnica de capacitação (ETM e CMDU/GA) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Reunião técnica preparatória (ETM) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Oficina "Leitura Técnica" | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Oficina "Leitura Comunitária" | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 4ª Rodada de Audiências Públicas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Conferência da Revisão do PDM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | Reuniões técnicas de consolidação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | Reuniões de Coordenação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Relatório de Atividades | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ENTREGA PRODUTO 04 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

- ◆ Entrega de Produto
- Execução/Andamento de Atividades
- Período de análise da ETM e CPD ou execução da publicação da audiência pública
- Realização de Oficinas
- Realização de Audiências Públicas
- ◆ Entrega Final completa
- Reuniões Técnicas de Consolidação ou de Coordenação
- Reunião Técnica de Capacitação
- Realização da Conferência da Revisão do PDM
- Publicação em jornal da audiência ou conferência



5 PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA DO MUNICÍPIO

Conforme previsto no Termo de Referência da Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Douradina, o presente capítulo versa sobre a capacidade institucional da administração municipal para desempenhar as funções pertinentes às áreas de planejamento e gestão urbana. Dessa forma, contempla uma análise da implementação de instrumentos de planejamento e gestão urbana e dos objetivos, diretrizes, programas e projetos do PDM vigente, finalizado e aprovado como lei em 2009.

Para isso, baseia-se em oito aspectos distintos, cada um abordado nos tópicos vistos na sequência:

- a) Objetivos, diretrizes e proposições do PDM vigente;
- b) Implementação do Plano de Ação e Investimentos (PAI);
- c) Regulamentação da legislação urbanística vigente;
- d) Implementação dos instrumentos do Estatuto da Cidade;
- e) Atividades de licenciamento e fiscalização do parcelamento do solo para fins urbanos, edificações e obras, e localização e funcionamento das atividades econômicas, e ainda do cumprimento de demais posturas municipais;
- f) Provisão de infraestrutura e equipamentos, e prestação de serviços públicos;
- g) Sistema de planejamento e gestão do PDM vigente; e
- h) Desempenho do Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM)³.

Além da leitura realizada por parte da equipe da Consultoria, a produção do conteúdo indicado ao longo dos itens descritos contou com a participação dos membros da Equipe Técnica Municipal (ETM). A participação da ETM foi obtida por meio da 1ª Oficina “Leitura Técnica”, ocasião na qual os presentes foram divididos em quatro grupos distintos compostos por técnicos de diferentes setores, combinando assim seus conhecimentos e tendo a oportunidade de debatê-los frente às questões apresentadas. Dessa forma, responderam a um questionário preparado especificamente para aferir o desempenho do município no planejamento e gestão urbana e, de maneira geral, medir o conhecimento e entendimento dos próprios técnicos sobre esses temas.

O resultado obtido encontra-se apresentado ao longo dos respectivos temas vistos nos itens a seguir, enquanto a íntegra das respostas obtidas para cada grupo da Oficina de Leitura Técnica, bem como sua composição, encontra-se no **Erro! Fonte de referência não encontrada.** ao final do presente documento.

³ No Termo de Referência este conselho é denominado como Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM).





De acordo com a Lei do Plano Diretor Nº 021/2009, o Sistema de Informação Municipal (SIM) tem como objetivo fornecer informações para planejamento, monitoramento, implementação e avaliação das políticas urbanas, subsidiando a tomada de decisões na gestão do Plano Diretor. O Sistema de Planejamento Municipal será coordenado pelo Executivo, produzindo dados necessários com frequência mensal. Deverá conter os dados sociais, culturais, econômicos, financeiros, patrimoniais, administrativos, físico-territoriais, inclusive cartográficos, ambientais, imobiliários e outros, de relevante interesse, para o Município. O SIM adotará as seguintes diretrizes:

- I - atendimento aos princípios da simplificação, economia, eficácia, clareza, precisão e segurança, evitando-se a duplicação de meios e instrumentos, para fins idênticos;
- II - disponibilização das informações, de forma ampla e periódica, na página eletrônica da Prefeitura Municipal, bem como, seu acesso aos munícipes, através de todos os meios possíveis; e
- III - articulação com outros sistemas de informação e bases de dados, municipais, estaduais, nacionais e internacionais, existentes em órgãos públicos e em entidades privadas.

Desta forma, o PDM de Douradina define objetivos e diretrizes gerais na Política de Desenvolvimento Municipal e, específicas nas Políticas Setoriais, sendo essas subdivididas em outros temas mais focados conforme o setorial e suas proposições. O Quadro 7, a seguir, lista os objetivos gerais da Política de Desenvolvimento Municipal, enquanto o Quadro 8 as diretrizes gerais que a norteiam.

Quadro 7: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina

| GARANTIA DO USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS |
|---|
| Controle do meio ambiente; saneamento proteção ao patrimônio natural, paisagístico, histórico, artístico, cultural, arqueológico e demais elementos que caracterizam a identidade do Município. |
| Definição de áreas para preservação dos recursos naturais e proteção da qualidade ambiental, como parques e fundos de vale, garantindo a acessibilidade aos bens naturais de interesse público, impedindo a ocupação em áreas de fundos de vale, incorporando áreas a serem preservadas ou conservadas. |
| Preservação dos referenciais paisagísticos naturais e culturais, promovendo a exploração racional dos recursos naturais, através de medidas de controle quanto à poluição. |
| Definição de áreas suscetíveis à erosão, combatendo esta, através da implantação de galerias de águas pluviais e emissários, evitando a degradação |

Fonte: DOURADINA, 2008a, organizado por ECOTÉCNICA, 2021

Quadro 8: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina

| POLÍTICA DE SANEAMENTO BÁSICO |
|---|
| Monitorar e adequar o despejo de efluentes, nos cursos de águas, sob pena de sanções legais |
| Preservar e conservar as faixas não edificáveis, dos cursos hídricos, para garantia de preservação da qualidade de água e do meio ambiente, mediante a implantação de programas específicos |
| Criar programas para a separação do lixo reciclável nos domicílios, logradouros e instituições públicas |
| Implantar programas de educação sanitária, voltada às questões de saneamento, ou seja, esgotamento sanitário, drenagem urbana, coleta de lixo e abastecimento de água |





POLÍTICA DE SANEAMENTO BÁSICO

- V. introduzir sistemática de planejamento na Administração Pública Municipal;
- VI. adequar os instrumentos de política econômica, tributária, financeira e os gastos públicos do Município aos objetivos do desenvolvimento; e
- VII. assegurar a participação do cidadão na gestão urbana, através dos segmentos da comunidade organizada, na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano.

Fonte: DOURADINA, 2009, organizado por ECOTÉCNICA, 2021

Quadro 9: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SÓCIO - ECONÔMICO MUNICIPAL

- Promoção do desenvolvimento social; dinamização e ampliação das atividades econômicas, a fim de estruturar o fortalecimento da economia do Município (emprego, renda, geração de receitas)
- Promoção do lazer, do esporte e da cultura
- Acessibilidade aos equipamentos públicos de saúde, educação e cultura
- Promoção de moradia
- Criação de cursos profissionalizantes para capacitação de jovens
- Criação de instrumentos formais/informais e institucionais que possam impulsionar um projeto de desenvolvimento econômico local, como convênios com órgãos educacionais e institucionais, de abrangência local
- Interação entre as experiências locais, com as políticas públicas e os atores privados e públicos não estatais
- Construção de uma base produtiva local, aumentando a oferta de emprego, gerando renda local
- Promoção da sustentabilidade do desenvolvimento econômico local e o fortalecimento dos laços de solidariedade e da organização comunitária
- Criação de infraestruturas produtivas descentralizadas, capazes de processar produtos primários e abrir possibilidades de comercialização além do mercado agrícola local, criando novos postos de trabalho e oportunidades de combinação de trabalho agrícola e industrial, por meio da agroindustrialização

Fonte: DOURADINA, 2009, organizado por ECOTÉCNICA, 2021

Quadro 10: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina

REVIGORAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS

- Racionalização da ocupação do espaço urbano, de expansão urbana e rural
- Ocupação dos vazios urbanos de forma sustentável, garantindo qualidade de vida e condições de habitabilidade à população, reduzindo custos de infraestrutura e serviços públicos
- Zoneamento do Município, buscando o estabelecimento de critérios de utilização e ocupação do solo, a previsão e controle da densidade demográfica, incentivo ao adensamento de áreas já urbanizadas, a definição de zonas e setores considerando a diversificação dos usos e a integração de áreas urbanas e rurais, com sistema viário adequado

Fonte: DOURADINA, 2009, organizado por ECOTÉCNICA, 2021

Quadro 11: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina

POLÍTICA DE ESTRUTURAÇÃO URBANA

- Regulamentar e fiscalizar a ocupação do solo de toda a área urbana
- Distribuir, espacialmente, os equipamentos comunitários e urbanos, de modo a garantir o acesso de toda a população, evitando todas as formas de segregação
- Elaborar projeto de recuperação ambiental, de áreas degradadas
- Definir critérios para a localização de população de baixa renda na zona urbana do Município, favorecendo a criação de loteamentos populares e de conjuntos habitacionais de interesse social
- Estabelecer os limites máximos de urbanização, considerando o sistema viário e as barreiras que condicionam a ocupação da área urbana
- Attingir uma densidade mínima que otimize o aproveitamento dos investimentos públicos e privados, através de incentivos à densificação das áreas centrais e de ocupação dos vazios urbanos





POLÍTICA DE ESTRUTURAÇÃO URBANA

Garantia de mobilidade e acessibilidade, deslocando o tráfego pesado das áreas urbanas centrais, reduzindo conflitos e trajetos desnecessários

Hierarquização do sistema viário básico, garantindo uma atuação ordenada nas intervenções urbanas, e permitindo que as vias de interesse local, possam ser urbanizadas com modelos e padrões adequados às suas funções

Promoção da sustentabilidade do desenvolvimento econômico local e o fortalecimento dos laços de solidariedade e da organização comunitária

Criação de infraestruturas produtivas descentralizadas, capazes de processar produtos primários e abrir possibilidades de comercialização além do mercado agrícola local, criando novos postos de trabalho e oportunidades de combinação de trabalho agrícola e industrial, por meio da agroindustrialização

Fonte: DOURADINA, 2009, organizado por ECOTÉCNICA, 2021

Quadro 12: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA

Priorizar os ciclistas e pedestres

Caracterizar e detalhar projetos voltados à formação de uma rede de circulação preferencial, aos pedestres

Prever a distribuição de atividades e equipamentos, de forma a garantir a mínima necessidade de deslocamento motorizado

Implantar as vias de circulação de acordo com as restrições legais e físico ambientais, objetivando a preservação e conservação ecológica e paisagística

Assegurar aos setores urbanos, a mobilidade local

Promover e consolidar a hierarquização do sistema viário local

Fonte: DOURADINA, 2009, organizado por ECOTÉCNICA, 2021

Quadro 13: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina

MODERNIZAÇÃO, REESTRUTURAÇÃO INSTITUCIONAL E GESTÃO MUNICIPAL

Promoção da gestão democrática da cidade

Implantação do Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM), para colaborar nas decisões relativas à ocupação e ao crescimento urbano e rural, incentivando a participação popular no processo de implantação e gerenciamento do Plano Diretor

Promoção de Conferência Pública Municipal, para definição de políticas e plataformas, para o desenvolvimento municipal

Atualização de forma permanente e gerenciamento dos instrumentos de política e planejamento territorial e para a institucionalização, e o funcionamento de mecanismos de gestão democrática, através do estabelecimento de parcerias interinstitucionais, permitindo o aprimoramento da gestão territorial

Promoção de audiências, debates, orçamento participativo e estudo prévio de impacto de vizinhança.

Fonte: DOURADINA, 2009, organizado por ECOTÉCNICA, 2021

Quadro 14: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina

INSTITUIÇÃO DA GOVERNANÇA LOCAL

Implantação da gestão territorial

Elaboração e implantação do Sistema de Informações para o Planejamento e Gestão Municipal, considerando as estratégias e as atribuições dos responsáveis pela atualização das informações físicas, cadastrais, socioeconômicas e as oriundas do Sistema de Gestão Municipal

Fonte: DOURADINA, 2009, organizado por ECOTÉCNICA, 2021



Quadro 15: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina

| MACROZONEAMENTO MUNICIPAL |
|--|
| Intervenções e projetos, que visam promover ações para implementação da gestão territorial e do planejamento integrado, permitindo a participação comunitária, garantindo o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade, em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental |
| Garantia de atendimento à demanda crescente das atividades produtivas locais e regionais, bem como, as habitacionais e de uso misto, através da definição de áreas adequadas para sua implantação, estimulando áreas dotadas de infraestrutura básica, e promovendo a fusão, entre as localidades polarizadas, nos principais eixos viários do Município |
| Estímulo à parcerias com a iniciativa privada, para garantir o atendimento das aspirações da comunidade, orientando e disciplinando o uso e a ocupação destes espaços, através de tratamento próprio, com projetos individualizados, que assegurem a compatibilidade do entorno, promovendo a integração sócio/cultural com a vizinhança, preservando-se suas características relevantes |
| Promoção de ações que visem o pleno atendimento da demanda por parques, praças e jardins, garantindo amplo acesso a toda população, dotando o Município de áreas adequadas, em quantidade e localização satisfatórias. |

Fonte: DOURADINA, 2009, organizado por ECOTÉCNICA, 2021

Quadro 16: Política de Desenvolvimento Municipal do PDM 2009 de Douradina

| SISTEMA DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL |
|---|
| Atendimento aos princípios da simplificação, economia, eficácia, clareza, precisão e segurança, evitando-se a duplicação de meios e instrumentos, para fins idênticos |
| Disponibilização das informações, de forma ampla e periódica, na página eletrônica da Prefeitura Municipal, bem como, seu acesso aos munícipes, através de todos os meios possíveis |
| Articulação com outros sistemas de informação e bases de dados, municipais, estaduais, nacionais e internacionais, existentes em órgãos públicos e em entidades privadas |

Fonte: DOURADINA, 2009, organizado por ECOTÉCNICA, 2021

A partir dessas diretrizes gerais e específicas apresentadas, os técnicos da prefeitura municipal foram questionados, de acordo com seus conhecimentos enquanto servidores envolvidos na gestão municipal e como munícipes de Douradina, quando fosse o caso, se: a) tais diretrizes foram ou não seguidas após a aprovação e durante a implementação do PDM; b) tais diretrizes devem ou não continuar na pauta de necessidades do município; e c) o município tem ou não capacidade de atendê-las. Desse modo, o Quadro 17 traz o modelo adotado para compilação das respostas.

Quadro 17: Modelo para compilação de respostas da ETM para as questões sobre a execução e pertinência das diretrizes previstas no PDM 2008

| DIRETRIZ | PERGUNTAS E RESPOSTAS | | | | | |
|------------|-----------------------|-----|--------------------|-----|---|-----|
| | a) Foi seguida | | b) Deve continuar? | | c) o município tem capacidade de atendê-la? | |
| | sim | não | sim | não | sim | não |
| Diretriz 1 | | | | | | |
| Diretriz 2 | | | | | | |
| ... | | | | | | |
| Diretriz N | | | | | | |

Fonte: ECOTÉCNICA, 2021





Os resultados dessa pesquisa serão descritos no próximo relatório. De acordo com a Lei do Plano Diretor Nº 021/2009, o Sistema de Informação Municipal (SIM) tem como objetivo fornecer informações para planejamento, monitoramento, implementação e avaliação das políticas urbanas, subsidiando a tomada de decisões na gestão do Plano Diretor. O Sistema de Planejamento Municipal será coordenado pelo Executivo, produzindo dados necessários com frequência mensal. Deverá conter os dados sociais, culturais, econômicos, financeiros, patrimoniais, administrativos, físico-territoriais, inclusive cartográficos, ambientais, imobiliários e outros, de relevante interesse, para o Município. O SIM adotará as seguintes diretrizes:

- I - atendimento aos princípios da simplificação, economia, eficácia, clareza, precisão e segurança, evitando-se a duplicação de meios e instrumentos, para fins idênticos;
- II - disponibilização das informações, de forma ampla e periódica, na página eletrônica da Prefeitura Municipal, bem como, seu acesso aos munícipes, através de todos os meios possíveis; e
- III - articulação com outros sistemas de informação e bases de dados, municipais, estaduais, nacionais e internacionais, existentes em órgãos públicos e em entidades privadas.





REFERÊNCIAS

ABASCAL, E. H. S.; NOHARA, I. P. **Operações Urbanas Consorciadas: impactos urbanísticos no Brasil.**

São Paulo: InHouse, 2017.

BRASIL. **Lei Federal nº. 10.257**, de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10257.htm> Acesso em: 7/3/2021.

CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL (CEDES). S. d. **Cidades com Termo de Compromisso: Douradina.** Disponível em: <http://www.cedes.pr.gov.br/Endereco/Douradina>. Acesso em: fev. 2021.

DOURADINA. Prefeitura Municipal de Douradina. **Portaria nº257/2017.** Constitui o Conselho de Desenvolvimento Municipal – CDM, e dá outras providências. Douradina, PR. 2017. Disponível em: <https://portaldosmunicipios.pr.gov.br/download/public/arquivos/documentos/86/2018/04/20/Tdw4gNTIHK7aWg7V7eN7U9M6vFWD64mPw9JwIEWD.jpeg>. Acesso em: nov. 2021.

DOURADINA. Prefeitura Municipal de Douradina. **Portaria nº157/2019.** Altera a Portaria nº 230/2017 que constitui o Grupo Técnico Permanente para fins de implementação, acompanhamento e gestão do Plano Diretor Municipal e dá outras providências. Douradina, PR. 2019. Disponível em: <https://portaldosmunicipios.pr.gov.br/download/public/arquivos/documentos/86/2019/04/23/E8ZJy3HBjNzhKoCBxTFdRD7MP19Qn2s610TTHekX.pdf>. Acesso em: nov. 2021.

GENIUS LOCI – Arquitetura e Planejamento SS Ltda. **Plano Diretor Municipal de Douradina (PR):** Relatório (Volume 1 – Fundamentação do Plano e Volume 2 – Legislação). Londrina: 2007. 380 p.

